



PLANO DE ENSINO

CURSO: Licenciatura em Pedagogia
Educação

DISCIPLINA: História da

DOCENTE: Prof. Dr. Julio Robson Azevedo Gambarra
horas/aulas

CARGA HORÁRIA: 80

ANO/SEMESTRE: 2023_2

CÓDIGO: DEP 30007

CRÉDITOS: 04

TURMA: XIII

PERÍODO: 2º

TURNO: Noturno

EMENTA

Estudo da educação e da pedagogia nos diferentes períodos da história da humanidade; aspectos históricos, políticos e sociais da educação no Brasil e na América Latina; história das ideias pedagógicas e o pensamento pedagógico brasileiro; história da profissão docente.

OBJETIVOS

1. Compreender os diversos períodos da história da educação brasileira, desde o início da colonização, passando pelo império, até os dias atuais.
2. Buscar conhecimento a respeito da história da educação universal, isto é, da educação primitiva até a educação contemporânea, mediando os estudos para o educando perceber o vínculo dos interesses econômicos e políticos dos diferentes grupos sociais e suas influências na educação.

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

1. Introdução: Conceito de educação e pedagogia

2. Infância, escola e filosofia da educação

3. Educação e pedagogia na colônia e no império

- Jesuítas e Pombal. A vinda da família real. As escolas do Império.

4. A Primeira República – 1889/1930

- Ensino, legislação e escolas na "República Velha";
- A Constituição de 1891: ausência de referências diretas à educação;
- Do "entusiasmo pela educação" ao "otimismo pedagógico". A organização escolar.

5. A Segunda República – 1930/1937

- A revolução de 1930 – Início do Governo Vargas. Reflexões didático-pedagógicas e política educacional nos confrontos ideológicos dos anos 30;
- A Reforma Francisco Campos;
- Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova – 1932. Anísio Teixeira, Cecília Meireles, Julio de Mesquita Filho, Roquete Pinto. A Constituição de 1934.

6. A Terceira República: O Estado Novo – 1937/1945

- A Constituição de 1937, outorgada por Vargas;
- Reforma Capanema (1942-1946): elitista e conservadora.

7. A Quarta República – 1945/1964

- Educação e classes populares na redemocratização;
- A tramitação do Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a luta pela Escola Pública;
- Os movimentos de educação popular e a Pedagogia Libertadora – Paulo Freire. Currículo: as Teorias Críticas;
- Continuação da industrialização no Brasil – Governo Kubitschek;
- 1959 – Manifesto dos Educadores mais uma Vez Convocados: Anísio Teixeira, Florestan Fernandes.
- LDB – Lei de Diretrizes e Bases. Lei Federal nº 4.024 de 20/12/1961.

8. A Ditadura Militar – 1964/1985

- O Golpe de 31 de março de 1964;
- As ideias sobre educação da Ditadura Militar;
- A Reforma Universitária – Lei Federal nº 5.540 de 28/11/1968.
- A institucionalização do ensino profissionalizante no 2º grau – Lei Federal nº 5.692 de 11/08/1971.

9. Leituras em Educação nas Décadas de 1970 e 1980

- O piagetianismo de Lauro de Oliveira Lima e as "teorias de instrução";
- Em torno da Escola Nova Popular. O Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

10. A Nova República – 1985

- Os partidos políticos e a Educação;
- A eleição indireta do Presidente civil no Colégio Eleitoral. A Assembleia Nacional Constituinte – 1986. A Constituição de 1988 e o compromisso social – Art. 205 a 214;
- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Federal nº 9.394 de 20/12/1996 – LDB;
- Título V: Dos Níveis e das Modalidades de Educação e Ensino;
- Art. 21: Educação Básica e Educação Superior.

11. Rumos da Literatura Pedagógica Brasileira no final do Século XX

12. Plano Nacional de Educação (PNE)

13. Os Sistemas de Avaliação do Governo brasileiro

14. O professor da educação básica no Brasil do final do Século XX

15. As teorias pedagógico-didáticas no Brasil entre os Séculos XX e o XXI

16. Contextualização

- Conhecimento contextualizado referente ao espaço geográfico do Estado de Rondônia e do município de Vilhena/RO.

17. História da Pedagogia e da Educação Universal

- Da educação primitiva até a pedagogia contemporânea.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas interativas com utilização de Computador, Data Show e Quadro.
- Utilização do laboratório de informática, como espaço de Comunidade de Aprendizagem em ambientes *online*, quando necessário;
- Leitura prévia pelos alunos dos textos previstos no plano de curso;
- Compreensão e produção de textos no decorrer das aulas;
- Seminários sob responsabilidade dos alunos;
- Debates, trabalhos individuais e em grupo;
- Pesquisas de campo (quando possível), pesquisas bibliográficas (incluindo-se pesquisas na *Internet*);
- Possibilidade de aulas a serem ministradas fora do dia e horário estabelecidos, para adequação ao calendário e cumprimento da carga horária, no limite de até 30%, de acordo com o que estabelece o Art. 3º da Resolução nº 421/2022/CONSEA, de 14 de junho de 2022, a saber: "Art. 3º Considerando a organização das semanas letivas e a necessidade de adequação do calendário letivo ao ano civil, as(os) docentes poderão planejar 30% da carga horária em atividades que sejam mediadas por recursos Educacionais digitais, Tecnologias de Informação e Comunicação ou outros meios convencionais, previstos nos planos de ensino e apensados aos projetos pedagógicos dos cursos, com o objetivo de cumprir a carga horária das disciplinas".

AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será de acordo com as normas regimentais da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), mais especificamente com o que estabelece a Resolução nº 338/CONSEA, de 14 de julho de 2021, que regulamenta o processo de avaliação discente dos cursos de graduação da UNIR.

A nota final será registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

No momento da divulgação da nota final o docente deverá comunicar o dia e horário da aplicação da avaliação repositiva, caso seja necessária, que deverá ser no mesmo turno de funcionamento do curso, ou agendada em comum acordo com o(s) discente(s).

Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

OBSERVAÇÃO

Resolução nº 500/CONSEA, de 12 de setembro de 2017

Art. 1º - Nos cursos de graduação ofertados pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) a hora-aula será ministrada com duração de 50 (cinquenta) minutos".

Art. 4º, § 3º - Fica estabelecido intervalo de 20 (vinte) minutos no turno de funcionamento, preferencialmente:

c) das 09h30 min à 09h50 min – para o turno da manhã;

d) das 15h30 min à 15h50 min – para o turno da tarde;

e) das 20h40 min à 21h – para o turno da noite.

Considerar intervalo de 20 minutos entre a segunda e a terceira aula

ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á de modo contínuo, sendo composta por média aritmética simples de 3 (três) notas obtidas por meio dos diferentes instrumentos avaliativos, descritos a seguir:

a) Primeira nota (N1): de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Média das avaliações individuais

- Avaliações individuais, realizadas em sala de aula. Considera-se como critério qualitativo a demonstração de envolvimento ativo durante as atividades, contribuição crítica para a construção do conhecimento com reflexões, exemplos ou comentários pertinentes.

- Avaliação individual escrita, referente ao conteúdo teórico trabalhado em sala de aula.

b) Segunda nota (N2): de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Média das avaliações em grupo

- Avaliação escrita em grupo, referente ao conteúdo teórico trabalhado em sala de aula.

c) Terceira nota (N3): de 0,0 a 10,0 (dez). Prática como Componente Curricular (PCC)

- A atividade de Prática como Componente Curricular (PCC), equivalente a 30 horas/aula, será realizada através do desenvolvimento de projetos temáticos.

$$\text{Média Final} = (N1 + N2 + N3)/3$$

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da Educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. **Infância e Maquinarias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BADINTER, Elisabeth. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro:

Nova Fronteira, 1985.

BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria**

do sistema de ensino. Rio de Janeiro: F. Alves, 1982.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DOFC PUB 05/10/1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DOFC PUB 23/12/1996.

CAPRILES, René. Makarenko: **O nascimento da pedagogia socialista**. São Paulo: Scipione, 1989.

CASEY, James. **A história da família**. São Paulo: Ática, 1992.

CHARLOT, Bernard. **A mistificação pedagógica: realidades sociais e processos**

ideológicos na teoria da educação. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

COMENIUS, J. A. **Didática Magna**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

CORAZZA, Sandra Mara. **História da infância sem fim**. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.

UNESCO. **Educação na América Latina: análise de perspectivas**. Brasília: UNESCO, 2002.

ELKIN, David. **Sem tempo para ser criança: a infância estressada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FRANCISCO FILHO, Geraldo. **A educação brasileira no contexto histórico**. Campinas, SP: Alínea, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. Ana Maria Araújo Freire (Org.). São Paulo: UNESP, 2001.

_____. **Ação cultural para a liberdade e outros escritos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

_____. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 2. ed. São Paulo: Olho d'Água, 1993.

_____. **Cartas a Cristina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

_____. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. 26. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREITAS, Marcos Cezar; KUHLMANN Jr., Moysés (Org.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002.

FREITAS, Marcos Cezar (Org.). **História social da infância no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1994.

_____. **Pedagogia da Práxis**. São Paulo: Cortez/IPF, 1995.

GALLO, Sílvio. **Pedagogia do risco: experiências anarquistas em educação**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

GILES, Thomas Ransom. **História da Educação**. São Paulo: EPU, 1987.

GIROUX, Henry. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

GHIRALDELLI Jr. Paulo. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 1996.

GHIRALDELLI Jr. Paulo (Org.). **Infância, escola e modernidade**. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora UFPR, 1997.

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

JAPIASSU, Hilton. **A pedagogia da incerteza e outros estudos**. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

KANT, Immanuel. **Sobre a Pedagogia**. Piracicaba: UNIMEP, 1996.

KORCZAK, Janusz. **O direito da criança ao respeito**. São Paulo: Sammus, 1986.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

_____; FARIA FILHO, Luciudo Mendes; VEIGA, Cynthia GReive. **500 anos de educação no Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **História da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **Crítica da educação e do ensino**. Lisboa: Moraes, 1978.

MCLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido (Coord.). **Pedagogia: ciência da educação?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. (Org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.

PRIORE, Mary Del (Org.) **História das crianças no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

RIBEIRO, Maria Luísa Santos. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 11. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1991.

SANFELICE, José Luis; SAVIANI, Dermeval; LOMBARDI, José Claudinei. **História da educação: perspectivas para um intercâmbio internacional**. Campinas, SP: Autores Associados; Histedbr, 1999.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1983.

_____. (Org.). **Para uma história da educação latino-americana**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SILVA, Carmem Silva Bissolli da. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

SINGER, Helena. **República de crianças: sobre experiências escolares de resistência**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

SNYDERS, Georges. **A alegria na escola**. São Paulo: Manoele, 1988.

_____. **Escola, classe e luta de classe**. 2. ed. Lisboa, Portugal: Moraes Editores, 1981.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CARNEIRO, Moacir Alves. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva, artigo a artigo**. 23. ed. revista e ampliada. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015.

DEMO, Pedro. **A Nova LDB. Ranços e Avanços**. Campinas: Papirus, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

GHIRALDELLI Jr, Paulo. **História da Educação Brasileira**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

NISKIER, Arnaldo. **LDB – A Nova Lei da Educação**. Rio de Janeiro: Edições Consultor, 1996.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa. **Organização do Ensino no Brasil: Níveis e Modalidades na Constituição Federal e na LDB**. São Paulo: Xamã, 2002.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Org.). **Gestão, Financiamento e Direito à Educação. Análise da LDB e da Constituição Federal**. 2 ed. São Paulo: Xamã, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **A Nova Lei de Educação/LDB. Trajetória, limites e Perspectivas**. Campinas: Autores Associados, 1997.

_____. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Campinas/SP: Autores Associados, 2009.

Prof. Dr. Julio Robson Azevedo Gamarra



Documento assinado eletronicamente por JULIO ROBSON AZEVEDO GAMBARRA, Docente, em 09/10/2023, às 12:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1512031 e o código CRC 6E306C6F.